

Projecto de Recomendação
Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira
(Círculo Eleitoral de Viseu)

As Energias Alternativas são aquelas que surgem como solução para diminuir o impacto ambiental, contornando o uso de matéria-prima que, normalmente, é não - renovável. Tal é o caso da energia convencional, como o carvão e o petróleo.

Algumas Energias Alternativas já alcançaram grandes avanços e estão bastante difundidas. A Energia Solar e a Energia Eólica têm vindo a ocupar o lugar antes ocupado pela Energia Eléctrica Convencional, com um menor custo e com a vantagem de ser grátis, precisando apenas de um investimento inicial.

Com base em estimativas razoáveis, a população mundial atingirá 10 biliões de pessoas em meados do século XXI.

As fontes de energia capazes de corresponder de forma substancial a esta procura são: os combustíveis fósseis, principalmente o carvão, pois as reservas de petróleo e de gás serão fortemente reduzidas; a energia nuclear: fissão e fusão; as energias renováveis: hidráulica, solar, eólica, das ondas, das marés, geotérmica, biomassa, etc.

Mesmo que a fracção das necessidades energéticas, que possa ser coberta pelas energias renováveis, aumente como se prevê, os peritos estão de acordo que elas não poderão satisfazer a totalidade das necessidades mundiais. Torna-se, pois, necessário desenvolver novas opções energéticas, optimizadas em termos de segurança, de impacto sobre o meio ambiente e em termos económicos.

Assim, é importante a utilização das energias solar, eólica e das marés/ondas.

O sol sempre foi uma fonte de energia. Por exemplo, quando pomos as roupas a secar ao sol usamos o seu calor. As plantas usam a luz do sol para produzir comida e os animais alimentam-se delas.

Além disso, somos um país em que a exposição solar é bastante elevada, razão pela qual deveríamos aproveitar ao máximo esta fonte.

No entanto, este tipo de energia continua a não ser acessível à maioria dos portugueses, devido aos custos demasiado elevados. Como tal, propomos que o Estado crie as seguintes medidas de forma a minimizar este problema: atribuição de subsídios e mais benefícios fiscais a quem optar por este tipo de energia; alertar as autoridades competentes para a necessidade de baixar o I.V.A sobre os equipamentos necessários (Painéis Solares e outros); incentivar o consumidor a comprar produtos oriundos de empresas que privilegiem o uso desta Energia; incentivar a investigação na produção de meios de transporte que funcionem com Células / Painéis Fotovoltaicos.

No entanto existe uma desvantagem no sistema solar eléctrico, uma vez que só funciona durante o dia, enquanto o sol aquece. Por isso, com o tempo nublado ou à noite não se gera energia eléctrica. Alguns sistemas são duplos, ou seja, durante o dia a água é aquecida pelo sol e à noite usa-se gás natural para a ferver; deste modo, continua-se a produzir electricidade.

A energia cinética do vento também é uma fonte de energia e pode ser transformada em energia mecânica e eléctrica. Um barco à vela usa a energia dos ventos para se deslocar na água. Esta é uma forma de produzir força através do vento.

Durante muitos anos, os agricultores serviram-se da energia eólica para bombear água dos furos usando moinhos de vento. O vento também é usado para girar a mó dos moinhos transformando o milho em farinha. Actualmente o vento é usado para produzir electricidade.

A energia eólica é uma eficiente fonte de produção de electricidade tendo ainda as seguintes vantagens: estar livre de perigos, de ser limpa e de ser abundante.

Para que a energia eólica passe a ser uma energia competitiva com as energias, fósil e nuclear, sem que para tal seja necessário considerar custos sociais e outros custos externos, propomos as seguintes medidas: responsabilizar as organizações e as entidades governamentais a tomarem medidas de incentivo necessárias para que a tecnologia de sistemas eólicos atinja a maturidade e a total viabilidade; continuar a apostar na construção de Parques Eólicos, que mais uma vez vão contribuir para a diminuição da dependência das Energias Não-Renováveis (Combustíveis Fósseis); incentivar o consumidor a comprar produtos, oriundos de empresas que privilegiem o uso desta Energia; incentivar as populações dos locais onde já existem parques eólicos, a utilização da Energia Eléctrica, em detrimento do Gás ou dos Combustíveis Fósseis (substituição dos radiadores que funcionam a Gás ou a Gasóleo, por eléctricos).

Apesar de tudo o que já foi referido, em prol deste tipo de Energias, temos que ter em consideração os impactos negativos que pode trazer, quando e onde a queremos implementar, sendo eles: emissão de ruídos, impacto visual, interferências electromagnéticas e interferência na rota de migração de aves.

As regiões costeiras portuguesas estão entre as que têm melhores condições naturais a nível europeu e mesmo mundial, não é por acaso que se diz que somos um país «à Beira Mar Plantado», como tal devemos privilegiar este tipo de produção energética.

Os oceanos podem ser uma fonte de energia para iluminar as nossas casas e empresas. Neste momento, o aproveitamento da energia dos mares é apenas experimental e raro.

As ondas, as marés ou deslocamento das águas e a energia do mar podem ser usadas de três maneiras: 1-A energia retirada do movimento das ondas aproveita a sua subida/descida para accionar uma turbina e o gerador; 2-A energia das correntes marítimas transforma-se em electricidade através da construção de diques e reservatórios. Quando a maré baixa a água sai do reservatório passando pela turbina tal como numa barragem comum; 3- Também são usados as diferenças de temperatura entre a superfície e o fundo do oceano para produzir electricidade.

Assim, propomos: incentivos governamentais à actividade económica estabelecida na área da energia das ondas, uma vez que as empresas que têm mostrado interesse nesta área encontram dificuldade em definir uma estratégia para a sua inserção e em avaliar as oportunidades de negócio associadas, e desconhecem possíveis parceiros a quem se associarem; incentivar o consumidor a comprar produtos, oriundos de empresas que privilegiem o uso desta Energia; incentivar as populações dos locais onde já está a ser utilizada esta fonte, para a produção de Energia Eléctrica, à substituição dos radiadores que funcionam a Gás ou a Gasóleo, por eléctricos.

Perante esta situação apresentamos as seguintes medidas / soluções de forma a preservar o Meio Ambiente:

1- Incentivar a utilização de Painéis Solares nas Habitações, Indústrias e Edifícios Públicos

2- Utilização da Energia Eólica

3- Utilização das Marés / Ondas

Queremos concluir com o seguinte:

Esta política é demasiado ambiciosa, quer ao nível nacional, quer internacional, e numa primeira fase, estas mudanças não passam por decisões do comum cidadão.

Compete aos Governos de cada país tomar medidas de fundo para educar a sua população para a utilização destas Energias Alternativas; sabemos que é difícil, pois mais do que tudo, isto exige uma mudança de mentalidades e comportamentos.